**Ano A**

**Tempo Pascal**

**Domingo II**

**Semente de amor**

“Ficaram cheios de alegria”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Junto da tenda, revestida de verdes e flores, sairá um caminho, no qual surgirá ou a uma pequena tenda ou a seta com a direção “Comunidade”. Caso não seja exequível colocar nesse momento, pode ser previamente disposta junto à tenda e ao caminho que dela sai.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Exultai de alegria, cantai hinos* – F. Silva

[Rito de aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Misericordias Domini* – H. Bottor

[Comunhão]*Aproxima a tua mão* – F. Santos

[Final] *Rainha dos céus, alegrai-vos* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do II Domingo da Páscoa

[Prefácio] Prefácio pascal I “O mistério pascal”

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Introdução ao espírito da celebração**

Para introduzir a assembleia no espírito da celebração, pode usar-se o seguinte texto, lido em *voz off*:

Sede bem-vindos, irmãos e irmãs! Jesus está no meio de nós e dispõe o nosso coração para o encontro com Ele e uns com os outros. Este encontro com Jesus gera em nós paz e alegria, fazendo-nos sentir abençoados pelo seu amor misericordioso e comprometidos na presença e na participação na assembleia dominical. Por isso, a nossa caminhada dirige-se para a comunidade!

Rezemos fervorosamente pela nossa comunidade cristã: pelas pessoas mais comprometidas e dedicadas, pelos grupos e movimentos de apostolado, pelas pessoas que duvidam e por aqueles que se sentem mais à margem. Que a nossa comunidade veja mais Jesus no centro da sua vida e seja um sinal cada vez mais visível de Jesus para todos!

**Rito da aspersão**

Valorize-se o rito da aspersão da água, segundo a fórmula A para o Tempo Pascal), conforme se propõe no Missal Romano.

**Evangelho para os jovens**

Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã. A comunidade estrutura-se e anima-se a vencer o "medo" e a apatia sempre que se reúne para fazer a leitura da Palavra de Deus, partir o Pão e a oração em comum. O lugar propício para fazer a experiência de Jesus Cristo vivo e ressuscitado é na comunidade. Cristo convida os jovens, como convidou os seus discípulos, a abrirem o coração aos dons do Espírito Santo e deixarem-se moldar por eles, sobretudo, pela paz, alegria e perdão. Jesus dirige-se hoje aos jovens, dizendo: “a paz esteja convosco!”, “não temais!”. Deixai os vossos medos, a incredulidade, confiai em Mim e segui-Me no caminho do amor, da paz e da salvação. Jesus Cristo ressuscitado conta com a ousadia, a alegria e a disponibilidade dos jovens para estender o Evangelho aos quatro cantos do maundo.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: à semelhança da primeira comunidade cristã, que orava num só coração e numa só alma, oremos nós também pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo, numa só voz:

R/*Abençoai, Senhor, o vosso povo com o dom da paz.*

1. Para que o Papa Francisco, o nosso arcebispo, D. José Cordeiro, seu presbitério e diáconos continuem a testemunhar com ousadia às comunidades a alegria e paz de Cristo ressuscitado, oremos.
2. Para que os fiéis da santa Igreja se reúnam em cada Páscoa semanal, para escutar a Palavra, partir o pão e orar juntos, oremos.
3. Para que todos os cristãos, especialmente os jovens, alcancem a graça de acreditar sem terem visto e se encontrem no seu íntimo com Jesus, oremos.
4. Para que aqueles que lutam pela paz, sobretudo na Ucrânia e nos outros países onde há guerra, sejam fortalecidos pelos dons do Espírito de Jesus ressuscitado, oremos.
5. Para que aos que andam tristes, aos desanimados, aos pobres, aos infelizes e aos doentes o Senhor Jesus ressuscitado conceda a paz e a consolação, oremos.
6. Para que a comunidade aqui presente, que recebeu o perdão dos seus pecados, adore o Pai, se entregue a Cristo e viva do Espírito, oremos.

V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, abri o coração dos vossos filhos ao grande dom de Jesus ressuscitado e dai-nos a graça de O encontrar, em cada domingo, na Palavra proclamada e na fração do Pão. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, propõe-se que um grupo da comunidade cristã reze em uníssono a oração de ação de graças “oferecimento de si mesmo” (*Missal Romano*, 1447).

**Envio missionário**

V/Ide, o Senhor, nosso Deus, concede-nos a sua paz para que a transmitamos a todos.

R/*Ámen.*

V/Ide, Cristo venceu a morte e convida-nos a anunciá-l’O vivo e ressuscitado.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo foi enviado por Jesus e impele-nos a vencer o medo e a apatia.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Os primeiros cristãos frequentavam o Templo de Jerusalém, a Sinagoga e partiam o pão em suas casas. O Templo de Jerusalém foi destruído no ano 70 e, no final do primeiro século, os cristãos foram expulsos da Sinagoga. Ao construir as suas igrejas, os cristãos concentram nelas os três lugares primordiais: o lugar do sacrifício, o lugar da catequese e o lugar da comunhão fraterna e familiar. Assim as devemos habitar hoje.

**Leitores**

São Lucas diz que os primeiros cristãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Ao ler, na primeira parte da Eucaristia, em particular os textos do Novo Testamento, o leitor perpetua essa catequese apostólica a que toda a Igreja deve ser assídua. Todavia, a convocação eclesial é também para a Comunhão fraterna, para fração do Pão e para a oração comunitária.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC não leva “apenas” a Comunhão a casa dos doentes. A presença de Jesus Ressuscitado no meio dos discípulos traz a saudação de paz e o dom do Espírito para a remissão dos pecados. O Pão eucarístico sobre o qual foi invocado o Espírito Santo traz consigo a força do mesmo Espírito que nos perdoa os pecados e nos agrega ao Corpo Místico de Jesus que é a Igreja. O MEC leva no relicário esse fogo vivo e purificador.

**Músicos**

Mais do que qualquer outra arte, a música é a arte do imaterial. A escultura molda os materiais, a pintura combina cores, mas a música trabalha os sons que duram apenas alguns instantes. Por isso, ela tem a capacidade de evocar naturalmente as realidades invisíveis, espirituais e imperecíveis. Jesus Cristo, sem O termos visto, O amamos e, sem O ver ainda, acreditamos n’Ele, porque, diz São Paulo, a fé vem pela escuta.

**Sair em missão de amar**

Valorize-se o encontro em comunidade, em cada domingo, para a escuta da Palavra, a fração do Pão e a oração.